

Ver, compreender e respeitar

Livro retrata a importância da onça-pintada na cultura pantaneira

Arisco, o maior felino das Américas nunca foi de ostentar sua exuberância, mas isso não impediu uma caçada indiscriminada e predatória que colocou o animal em risco de extinção.

As raras aparições da onça-pintada, aliás, só fizeram aumentar a cobiça sobre sua pele.

No melhor estilo "quem não é visto não é lembrado", o projeto Onçafari se tornou um dos grandes responsáveis pela conscientização sobre a importância da onça-pintada para a vida selvagem e o equilíbrio ecológico.



A ONÇA NA CULTURA PANTANEIRA

AUTORES: Adriano Gambarini, Lais Duarte e Mario Haberfeld
EDITORA: WCP
PREÇO: R\$ 99,90

A ideia central, que em um primeiro momento pode parecer agressiva, é a de habituar as onças-pintadas à circulação de veículos. Aos poucos, os animais percebem que os jipes não são uma ameaça e, a partir das expedições, turistas, interessados e curiosos podem ver os animais e entender a necessidade da preservação. Além disso, o projeto monitora animais. Parte desse trabalho, que já resultou em um livro anterior, agora é reunido em um nova obra sobre a presença marcante da onça na cultura pantaneira.

As fotos de Adriano Gambarini ajudam a mostrar, além da beleza do animal em estado selvagem, a importância do projeto Onçafari. Além disso, o livro de fotografias conta com textos precisos sobre a importância do felino e do trabalho do ecoturismo ao conscientizar as populações urbanas.